

SPCD leva espetáculo e atividades educativas para São José do Rio Preto (SP)

Após um mês de turnê pela Europa, a São Paulo Companhia de Dança – criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo – retorna à suas atividades no Brasil com temporada no Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto, em São José do Rio Preto (SP), apresentando três obras do repertório, que vão do clássico ao contemporâneo. As coreografias dividem-se entre *Dois a Dois*, que inclui dois *Grand Pas de Deux* de Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov: *O Quebra-Nozes* e *Dom Quixote*. O repertório inclui *Bachiana nº 1*, de Rodrigo Pederneiras (eleita e melhor coreografia de 2012 pela Veja São Paulo); e *Sechs Tänze*, de Jirí Kylián. O espetáculo acontece no dia 17 de maio, às 21h. A entrada é um litro de leite, em prol do Fundo Social de Solidariedade.

Os programas educativos e de formação de plateia, uma das principais frentes da São Paulo Companhia de Dança, também entram no cronograma. No dia 16, às 19h3o, no Auditório do Centro Cultural Prof. Daud Jorge Simão, a diretora artística da SPCD Inês Bogéa aborda a relação do figurino com a cena e como isto pode ser usado como elemento elucidativo dentro da sala de aula no *Batepapo com a SPCD (Palestra para os Educadores)* com o tema *Uma Roupa que Dança*, título do documentário produzido pela Companhia e que será exibido na ocasião.

Somado a esta atividade, no dia 17, às 15h, será realizado no Teatro Municipal um *Espetáculo Aberto para Estudantes*, voltado para o público infanto-juvenil. Serão apresentados os trechos 1 e 3 da coreografia *Bachiana nº* 1; *Dois a Dois;* e *Sechs Tänze*. Entre uma obra e outra, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem lúdica e divertida. A apresentação tem duração de 1 hora.

As atividades educativas são gratuitas e as inscrições estão abertas no site da SPCD http://spcd.com.br/proximas_atividades.php. Informações podem ser obtidas pelo email educativo@spcd.com.br.

SOBRE AS OBRAS

DOIS A DOIS

Essa montagem mostra o contraste de nuances e gêneros entre dois *grand pas de deux* de Marius Petipa (1818-1910): *O Quebra-Nozes* [1892, em parceria com Lev Ivanov (1834-1901)] e *Dom Quixote* (1869). O Quebra-Nozes é um duo delicado, sobrenatural e misterioso, que narra o encontro da Fada Açucarada com o Quebra-Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. Enquanto *Dom Quixote* aborda as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro, duas pessoas do povo, que se enamoram e encantam a todos com o virtuosismo técnico e expressivo.

GRAND PAS DE DEUX DE O QUEBRA-NOZES (1892)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

Música: Piotr Ilitch Tchaikovsky **Remontagem:** Tatiana Leskova **Figurinos:** Marilda Fontes

O *Grand Pas de Deux* de *O Quebra-Nozes* é o ponto alto deste balé inspirado no conto *O Quebra-Nozes e o Rei dos Ratos* (1816), de E.T.A. Hoffmann. Nele a Fada Açucarada dança com o Quebra- Nozes para homenagear a menina Clara, que veio visitar o Reino dos Doces. O balé conta a história de Clara, que ganha de presente de Natal do seu padrinho um boneco Quebra-Nozes. Ao final da festa ela adormece junto ao boneco e sonha estar em mundos encantados, participar de batalhas e aventuras. Depois de salvar seu príncipe na luta contra o Rei dos Ratos, ele a leva para conhecer o Reino das Neves e em seguida o Reino dos Doces.

GRAND PAS DE DEUX DE DOM QUIXOTE (1869)

Coreografia: Marius Petipa (1818-1910)

Música: Leon Minkus

Remontagem: Manoel Francisco

Figurinos: Tânia Agra

O *Grand Pas de Deux* de *Dom Quixote* é o momento do casamento de Kitri e Basílio, personagens principais dessa obra. Dançado pelo mundo todo, esse duo representa um grande desafio para os intérpretes não só pela qualidade técnica, mas também pela interpretação. Coreografado por Marius Petipa, o balé *Dom Quixote* é baseado num capítulo da famosa obra de Miguel de Cervantes, que narra as aventuras do barbeiro Basílio e seu amor por Kitri, a filha do taberneiro. O cavaleiro Quixote, se apaixona por Kitri, confundindo-a com Dulcinéia, seu amor. Após aventurar-se pelo mundo em batalhas imaginárias contra ventos e moinhos, no último ato o protagonista celebra ao lado de seu fiel escudeiro Sancho Pança o casamento entre os dois apaixonados.

BACHIANA Nº1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: Bachianas Brasilerias nº1, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto

Minczuk (gravação selo BIS, 2003) **Iluminação:** Gabriel Pederneiras

Criada especialmente para a SPCD, no primeiro semestre de 2012, a coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música ($Bachianas\ Brasileiras\ n^o\ 1$, Heitor Villa-Lobos) traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em $Bachiana\ N^o\ 1$ a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

SECHS TÄNZE (1986)

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jirí Kylián Música: Sechs Deustsche Tänze KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart

Remontador: Patrick Delcroix Desenho de luz: Joop Caboort

Adaptação técnica: Erick van Houten

Execução de figurinos e cenário para a SPCD: Fábio Brando | FCR

Produções Artísticas

Sechs Tänze, de Jirí Kylián é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as Sechs Deustsche Tänze KV 571, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylián: "A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de Sechs Tänze. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar Sechs Tänze é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não." A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylián.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística | Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 300 mil pessoas em cinco diferentes países, passando por 45 cidades, num total de mais de 300 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para uma peça inédita criada pelo renomado

coreógrafo alemão Marco Goecke, além da primeira montagem de um grande clássico – Romeu e Julieta – e a segunda edição do Ateliê de Coreógrafos com obras de Luiz Fernando Bongiovanni e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de Por Vos Muero, de Nacho Duato e Petite Mort, de Jiri Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários Figuras da Dança que traz para você essa arte narrada por quem a viveu e já conta com 21 episódios. A SPCD também produz a série de documentários Canteiro de Obras e livros de ensaios.

Seus programas se completam com Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança. Na Palestra para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD; no Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde passamos.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de danca.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)

Dois a Dois (Grand Pas de Deux de O Quebra-Nozes, de Marius Petipa e Lev Ivanov; e Grand Pas de Deux de Dom Quixote, de Petipa); Bachiana nº1, de Rodrigo Pederneiras; e Sechs Tänze, de Jíri Kylián.

Dia 17 de maio | sexta-feira, às 21h

Ingressos: 1 litro de leite em prol do Fundo Social de Solidariedade Local: Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto

Av. Brigadeiro Faria Lima, 5381 – Nova Redentora

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Todas as atividades são gratuitas.

Inscrições: www.spcd.com.br/proximas atividades.php.

Informações: educativo@spcd.com.br

Bate-papo com a SPCD (Palestra para os Educadores)

Dia 16 de maio | quinta-feira, às 19h30

Tema: Uma Roupa Que Dança, ministrada por Inês Bogéa Local: Auditório do Centro Cultural Prof. Daud Jorge Simão Praca Jornalista Leonardo Gomes, 01, 1º andar - Centro

Espetáculo Aberto para Estudantes Dia 17 de maio | sexta-feira, às 15h

Local: Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura** | (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br